OCORRÊNCIA DA TUBERCULOSE PULMONAR EM OURO PRETO, MINAS GERAIS E SUA POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO COM PNEUMOCONIOSES: ESTUDO DE SÉRIE HISTÓRICA.

LUANA PIMENTEL DUARTE (Autor), Olivia Maria de Paula Alves Bezerra (Orientador), Luiz Eduardo de Freitas Xavier (Co-Autor), Frederico Prado Abreu (Co-Autor), Danilo Jorge da Silva (Co-Autor), João Otávio Oliveira Silva (Co-Autor), Carolina Ponciano Gomes de Freitas (Co-Autor), Sarah Viana Fialho (Co-Autor), Rolan Henrique Pires Brozeghini (Co-Autor), Débora Cristina de Freitas Batista (Co-Autor)

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença de impacto global, sendo considerada uma das principais causas de morte por doenças infecciosas no mundo. No município de Ouro Preto (OP), MG, a mineração ainda é uma importante atividade ocupacional, destacando-se a extração e o beneficiamento do esteatito, conhecido como pedra-sabão. Objetivos: Analisar a ocorrência da TB em OP nos últimos 17 anos e investigar possível associação da TB com silicose, talcosilicose e talcose. Resultados alcançados: Dos 300 casos de TB identificados, 293 mantiveram-se sem mudança de diagnóstico, com subnotificação de 17,3%. Maior proporção da doença foi observada no sexo masculino (69,1%). A forma mais observada foi a pulmonar (84,0%) e o principal desfecho foi a cura, (68,3%). Em relação à possível associação com pneumoconiose, 265 casos foram analisados, sendo 114 localizados, 107 não localizados e 44 dados como óbito. Dos localizados, 32 relataram exposição ocupacional a poeiras minerais, dos quais 17 realizaram a propedêutica completa para pneumoconiose. Seis espirometrias (35,3 %) e 11 radiografias de tórax padrão OIT (64,7%) estavam alteradas. Entre as espirometrias alteradas, constataram-se 5 distúrbios ventilatórios obstrutivos (29,4%), sendo que 1 não cumpriu critérios de aceitabilidade e outros 3 serão repetidos. Já entre as radiografias alteradas, 3 apresentaram sinais sugestivos de pneumoconiose. Constataram-se ainda 8 pacientes sintomáticos. Conclusões: Observou-se que várias características da TB em OP são compatíveis com os dados epidemiológicos estaduais e nacionais. Contudo, apesar da redução longitudinal nas taxas de incidência, ainda é nítida a fragilidade dos sistemas de vigilância epidemiológica, especialmente a subnotificação de casos e a substancial taxa de óbito, não havendo aumento significativo das taxas de cura. Portanto, devem-se conhecer melhor as variáveis de risco social, assim como investigar o impacto do acesso e qualidade dos serviços atribuídos à doença.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410